
GRAMÁTICA DA FANTASIA

INTRODUÇÃO À ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS

Texto de GIANNI RODARI

Tradução de ELISABETE RAMOS e PIA MASTRANGELO

Capa de JOÃO FAZENDA

Capa mole. 13,5 x 20 cm. 260 pág. PVP 14,5 € PREÇO SEM IVA. 13,68 €.
ISBN 978-989-99583-2-6. Fatoria K de Livros. Ágora K.

...No «binómio fantástico» as palavras não ficam presas no seu significado quotidiano, são libertadas das cadeias verbais de que habitualmente fazem parte, são «descontextualizadas», «estranhadas», lançadas uma contra a outra sob um céu nunca antes visto. Então encontram-se nas melhores condições para gerar uma história...

«Inventar histórias para crianças e ajudá-las a inventar histórias sozinhas (...) não para que todos se tornem artistas, mas para que ninguém seja escravo.» Foi esta a intenção de Gianni Rodari quando escreveu a “Gramática da Fantasia” (1973): uma obra de referência obrigatória para educadores; uma abordagem sem precedentes à pedagogia contemporânea; o legado, em suma, com que transmite a sua ideia revolucionária e libertadora sobre literatura.

Com este livro, que teve origem num encontro de professores em que Rodari participou em 1972, a convite do Concelho da cidade de Reggio Emilia (Itália), o autor propõe a conversão da palavra em jogo, ao mesmo tempo que revela o processo de escrever histórias para crianças, ajudando-as a inventar novos mundos.

A “Gramática da fantasia” dá assim ao leitor a possibilidade de descobrir que «podemos entrar no mundo real pela porta principal ou – o que é mais divertido – infiltrarmo-nos por um janelo.»

Vocacionada não só para docentes e educadores, mas também para todos aqueles que acreditam que a imaginação deve ocupar um papel importante na educação das crianças!

...Nas estruturas da história, a criança contempla as estruturas da sua própria imaginação e, ao mesmo tempo, fabrica-as, construindo um instrumento indispensável para o conhecimento e para o domínio da realidade. A audição é um exercício. A história tem, para elas, a mesma seriedade e veracidade que o jogo: serve para se empenhar, para se conhecer, para se pôr à prova. Por exemplo, enfrentar o medo.



-
- **Temática:** manual de pedagogia.
 - **Público-alvo:** educadores e docentes.
 - **Aspetos a destacar:** do autor de “Baralhando histórias”, “O que é preciso?” (Kalandraka); chaves sobre a construção de histórias; conceito de *binómio fantástico*.
-

Gianni Rodari

(Omegna, Lombardia, 1920 - Roma, 1980)

Ainda que a sua vida tenha decorrido alheia à música, a sua vocação frustrada, muito poucas pessoas como Rodari souberam destacar-se em tantas áreas como aquelas a que este renovador da literatura infantil e juvenil esteve ligado. Político, jornalista, pedagogo e escritor, logrou com esta última o Prémio Andersen em 1970. Diplomou-se pelo Magistério e começou a dar aulas particulares. Pela sua vinculação ao Partido Comunista Italiano, colaborou com vários jornais, dirigiu *L'Ordine Nuovo* e, depois da sua incorporação no diário milanês *L'Unità*, começou a cultivar a sua paixão pela Literatura Infantil. A partir daí foi-se forjando o talento daquele que se viria a converter na pedra angular deste género literário. Autor de uma vasta obra, conheceu o sucesso com títulos como *Favole al telefono*, *Il romanzo di Cipollino* ou *Novelle fatte a macchina*, que são também algumas das suas obras-primas, portadoras de um novo paradigma que renova a literatura tradicional e demonstra que a brevidade também pode ser sinónimo de boas narrativas, e que pode, inclusivamente, deixar ao leitor a decisão de como a história irá terminar.